



FUNDAÇÃO
FACULDADE DE MEDICINA

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)
Contrato de Gestão nº 01/2017 Instituto do Câncer do Estado de São Paulo "Octávio Frias de Oliveira" (ICESP)
CNPJ nº 56.577.059/0006-06

Demonstrações Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais)

| Balancos patrimoniais m 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais) | | | |
|---|------------------|----------------|----------------|
| Ativo | Nota explicativa | 2021 | 2020 |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 112.646 | 116.686 |
| Contas a receber | 5 | 18.517 | 9.541 |
| Estoques | 6 | 29.187 | 30.716 |
| Despesas antecipadas | - | 469 | 801 |
| Outras contas a receber | - | 49 | 164 |
| | | 160.868 | 157.908 |
| Não circulante | | | |
| Depósitos recursais trabalhistas | - | 72 | 99 |
| Despesas antecipadas | - | 74 | 41 |
| Imobilizado | 7 | 17.987 | 17.834 |
| Intangível | 7 | 217 | 361 |
| | | 18.350 | 18.335 |
| | | 179.218 | 176.243 |
| Passivo e patrimônio líquido | | | |
| Circulante | | | |
| Fornecedores | 8 | 17.808 | 21.464 |
| Serviços de terceiros | 9 | 12.919 | 12.871 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 10 | 48.979 | 46.742 |
| Obrigações fiscais | - | 7.381 | 7.072 |
| Receitas diferidas | 11 | 28.600 | 19.773 |
| Contas a pagar - FFM | 12 | 1.163 | 1.203 |
| Outras contas a pagar | - | 966 | 643 |
| | | 117.816 | 109.768 |
| Não circulante | | | |
| Receitas diferidas | 11 | 4.128 | 7.863 |
| Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis | 13 | 2.237 | 2.063 |
| | | 6.365 | 9.926 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Superávit acumulado | 14 | 55.037 | 56.549 |
| | | 55.037 | 56.549 |
| | | 179.218 | 176.243 |

Total do passivo e patrimônio líquido
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: Inaugurado em maio de 2008, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo "Octávio Frias de Oliveira" (Instituto ou ICESP), situado na Av. Dr. Arnaldo, 251, Jardim América, São Paulo - SP, é uma unidade hospitalar de grande porte especializada em oncologia e dedicada ao atendimento de pacientes da rede pública de saúde (Sistema Único de Saúde - SUS). O Instituto é parte integrante do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). A Fundação Faculdade de Medicina ("Fundação" ou "FFM"), situada na Av. Rebouças, 381, Jardim Paulista, São Paulo - SP, é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, reconhecida de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal, detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) e qualificada como Organização Social em âmbito estadual e municipal em São Paulo. A operacionalização do ICESP ocorre atualmente por meio do Contrato de Gestão nº 01/2017, celebrado entre o HCFMUSP e a FFM em 30 de janeiro de 2017, com vigência de 05 anos. Estas demonstrações contábeis compreendem exclusivamente as operações desse contrato. **1.1. Efeitos do COVID-19:** A administração da Entidade tem acompanhado de perto os impactos do coronavírus (COVID-19) na economia global e, principalmente, no Brasil. Dessa forma, dentre os diversos riscos e incertezas aos quais a Entidade está exposta, a Administração avaliou possíveis eventos econômicos que poderiam impactá-la, tais como os relacionados às estimativas contábeis e mensuração de seus ativos e passivos. Embora até o momento não seja possível mensurar todos os possíveis impactos da Covid-19 no ambiente econômico, a Administração entende que não foram observados impactos que pudessem modificar a mensuração de seus ativos e passivos apresentados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021. Em conexão com as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021, a Entidade continua a cumprir todas as diretrizes para prevenir a Covid-19 divulgadas pelos órgãos de saúde competentes e manter as medidas para mitigar o risco de transmissão da COVID-19 nos locais de trabalho. **2. Base de preparação:** **2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidades de lucros, além da NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para pequenas e médias empresas, para os aspectos não abordados pela NBC ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Fundação em 03 de março de 2022 e serão submetidas à apreciação do Conselho Curador da FFM, em reunião a ser realizada em data posterior. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto e a sua moeda de apresentação. **2.4. Uso de estimativas e julgamentos:** Foram utilizadas

| Conta | Receitas operacionais | Despesas operacionais | Transf. internas | Resultado financeiro | Resultado líquido |
|--|-----------------------|-----------------------|------------------|----------------------|-------------------|
| Relatório individual | 577.145 | (577.086) | - | 2.571 | 2.630 |
| Depreciações e amortizações | - | 4.608 | - | - | 4.608 |
| Transferências internas | - | 8.442 | (8.442) | - | - |
| Total conforme relatório FFM 2020 | 577.145 | (564.036) | (8.442) | 2.571 | 7.238 |
| Relatório individual | 578.350 | (584.112) | - | 4.250 | (1.512) |
| Depreciações e amortizações | - | 4.708 | - | - | 4.708 |
| Transferências internas | - | 8.204 | (8.204) | - | - |
| Total conforme relatório FFM 2021 | 578.350 | (571.200) | (8.204) | 4.250 | 3.196 |

3. Principais práticas contábeis: As práticas contábeis descritas em detalhes, a seguir, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis. **3.1. Ativos circulante e não circulante:** Apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicáveis, as variações monetárias e os rendimentos auferidos. **3.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Representados fundamentalmente por saldos em contas bancárias e aplicações financeiras, constituídos de títulos de alta liquidez, e com riscos insignificantes de mudanças de valor. Os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **3.3. Estoques:** Apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. **3.4. Ativo imobilizado e intangível: Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado e intangível são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação e amortização acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário. **Depreciação e amortização:** A depreciação e amortização são calculadas sobre o valor depreciável e amortizável, respectivamente, que são os custos de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação e amortização são reconhecidas no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado e intangível. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

| | Taxas de depreciação e amortização (%) | Taxas médias de depreciação e amortização (%) |
|-----------------------------------|--|---|
| Máquinas e equipamentos | 10 a 20 | 12 |
| Instrumentais clínicos cirúrgicos | 33 | 33 |
| Móveis e utensílios | 10 a 20 | 13 |
| Computadores | 6 a 25 | 13 |
| Intangível - softwares | 20 | 20 |

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **3.5. Instrumentos financeiros: 3.5.1. Ativos financeiros não derivativos:** O Instituto reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O Instituto tem seus ativos e

| Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais) | | | |
|--|------------------|------------------|------------------|
| | Nota explicativa | 2021 | 2020 |
| Receitas operacionais | | | |
| Contrato de Gestão nº 01/2017 | 15 | 526.116 | 529.642 |
| Repasses de medicamentos oncológicos | - | - | - |
| - Ministério da Saúde | 16 | 17.024 | 15.682 |
| Doações e patrocínios | 17 | 12.029 | 11.226 |
| Estudos clínicos | 18 | 16.964 | 16.962 |
| Outras receitas | - | 6.217 | 3.633 |
| Total das receitas | | 578.350 | 577.145 |
| Despesas operacionais | | | |
| Pessoal | 19 (335.641) | (326.994) | |
| Materiais para consumo | 20 (133.615) | (132.737) | |
| Serviços profissionais | 21 (75.785) | (77.020) | |
| Depreciações e amortizações | 7 (4.708) | (4.608) | |
| Aluguéis de equipamentos e imóveis | - | (9.346) | (9.837) |
| Utilidades e serviços | - | (2.869) | (1.855) |
| Repasses ao HCFMUSP | 22 (7.542) | (8.397) | |
| Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis | - | (1.072) | (2.542) |
| Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa | 5 | (4) | (21) |
| Outras despesas | - | (13.530) | (13.075) |
| Total das despesas | | (584.112) | (577.086) |
| (=) Déficit/(superávit) antes do resultado financeiro | | (5.762) | 59 |
| Receitas financeiras | - | 4.437 | 2.647 |
| Despesas financeiras | - | (187) | (76) |
| Resultado financeiro líquido | | 4.250 | 2.571 |
| (=) Déficit/(superávit) líquido do exercício | | (1.512) | 2.630 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

| Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais) | | | |
|---|----------------|--------------|--|
| | 2021 | 2020 | |
| (=) Déficit/(superávit) líquido do exercício | (1.512) | 2.630 | |
| Outros resultados abrangentes | - | - | |
| Total do resultado abrangente do exercício | (1.512) | 2.630 | |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

| Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais) | | | |
|---|----------------|--------------|--|
| | 2021 | 2020 | |
| (=) Déficit/(superávit) líquido do exercício | (1.512) | 2.630 | |
| Outros resultados abrangentes | - | - | |
| Total do resultado abrangente do exercício | (1.512) | 2.630 | |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações, incluindo os efeitos de estimativas com relação à recuperação de ativos, provisões necessárias para passivos contingentes e similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às tais estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Não há informações sobre julgamentos críticos referentes as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis. **2.5. Determinação do valor justo:** Diversas políticas e divulgações contábeis do Instituto exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. **2.6. Escopo das demonstrações contábeis:** Estas demonstrações contábeis referem-se exclusivamente ao Contrato de Gestão nº 01/2017, entre o HCFMUSP e a FFM, por meio do qual ocorre a operacionalização do ICESP a partir de 30 de janeiro de 2017. **2.7. Demonstrações contábeis da Fundação e do Instituto:** As demonstrações contábeis do Contrato de Gestão nº 01/2017, além de apresentadas individualmente, são também incorporadas nas demonstrações contábeis da FFM, por ser a entidade jurídica responsável pela operacionalização do Instituto. Para esse efeito, sofrem as adaptações necessárias visando a aderência às práticas contábeis adotadas pela FFM para contratos de gestão, convênios, termos de cooperação e instrumentos similares, a saber: • Ativos e passivos circulantes e não circulantes são registrados nas suas respectivas rubricas, sendo eliminadas, se houver, transações com partes relacionadas; • O patrimônio líquido do ICESP é registrado diretamente no passivo circulante da FFM como saldo de projetos em execução; • Os bens patrimoniais do ICESP são registrados em contas de compensação e não são demonstrados no ativo da FFM. As tabelas a seguir demonstram a conciliação do patrimônio líquido do contrato de gestão em 31 de dezembro de 2021 com o saldo de passivo contabilizado no balanço patrimonial da FFM, e entre o resultado do contrato frente a movimentação informada pela FFM:

| | 2021 | 2020 |
|--|---------------|---------------|
| Patrimônio líquido conforme demonstrações contábeis individuais do Contrato de Gestão nº 01/2017: | 55.037 | 56.549 |
| Exclusão de itens contabilizados no balanço patrimonial individual do Instituto, mas não apresentados no relatório da FFM | | |
| (-) Imobilizado | (17.987) | (17.834) |
| (-) Intangível | (217) | (361) |
| Saldo contabilizado no passivo da FFM na conta "saldo de projetos em execução" | 36.833 | 38.354 |

passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Instituto. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Recebíveis:** Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber e outros créditos. **Passivos financeiros não derivativos:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. O Instituto tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, serviços de terceiros e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **3.5.2. Instrumentos financeiros derivativos:** Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2021 e 2020, incluindo operações de *hedge*. **3.6. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de impairment):** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para a deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **3.7. Passivo circulante e não circulante:** Demonstrados pelos valores co-

| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais) | | |
|---|---------------------|---------------|
| | Superávit acumulado | Total |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 53.919 | 53.919 |
| Superávit do exercício | 2.630 | 2.630 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 56.549 | 56.549 |
| Déficit do exercício | (1.512) | (1.512) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 55.037 | 55.037 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

| Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais) | | |
|---|----------------|--------------|
| | 2021 | 2020 |
| (=) Déficit/(superávit) líquido do exercício | (1.512) | 2.630 |
| Itens que não afetam o caixa operacional | | |
| Depreciações e amortizações | 4.708 | 4.608 |
| Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis | 1.072 | 2.542 |
| Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa | 4 | 21 |
| (Aumento)/redução das contas de ativo | | |
| Contas a receber | (8.980) | 12.839 |
| Estoques | 1.529 | (8.319) |
| Despesas antecipadas | 299 | (764) |
| Outras contas a receber | 115 | (69) |
| Depósitos recursais trabalhistas | 27 | 106 |

Aumento/(redução) das contas de passivo

| | | |
|---|------------|---------------|
| Fornecedores | (3.656) | 2.756 |
| Serviços de terceiros | 48 | 1.338 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 2.237 | 16.342 |
| Obrigações fiscais | 309 | 2.238 |
| Receitas diferidas | 5.092 | 294 |
| Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis | (898) | (1.691) |
| Outras contas a pagar | 323 | (26) |
| Caixa líquido gerado nas atividades operacionais | 717 | 34.845 |

| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | |
|---|----------------|----------------|
| | 2021 | 2020 |
| Aquisição de imobilizado e intangível | (4.717) | (5.120) |
| Caixa líquido consumido nas atividades de investimento | (4.717) | (5.120) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | |
| Contas a pagar FFM | (40) | (171) |
| Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento | (40) | (171) |
| (Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa | (4.040) | 29.554 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 116.686 | 87.132 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 112.646 | 116.686 |
| (Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa | (4.040) | 29.554 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

nhecidos, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. As férias a pagar foram apuradas levando-se em consideração as férias proporcionais, por funcionário, acrescidas dos respectivos encargos sociais. **3.8. Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis:** As provisões para riscos de perda provável em ações judiciais são reconhecidas quando o Instituto tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor possa ser estimado com segurança, com base nas estimativas efetuadas pela Administração e seus consultores jurídicos. **3.9. Critérios de apuração das receitas e despesas:** A contabilização de receitas, custos e despesas é efetuada conforme seu período de competência. As receitas de subvenção são registradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 07 (R1), que estabelece os critérios para contabilização e divulgação de subvenções e assistência governamentais. **3.10. Patrimônio líquido:** Corresponde ao acervo líquido pertencente ao HCFMUSP em decorrência do Contrato de Gestão nº 01/2017, firmado com a FFM. **3.11. Trabalho voluntário:** Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1), a Fundação passou a realizar no exercício de 2020 registro contábil dos trabalhos voluntários. Os trabalhos voluntários referem-se principalmente à atuação de membros integrantes dos órgãos de administração/governança com funções não remuneradas, dentre outros profissionais em situações específicas, sendo mensuradas pelo valor justo estimado levando-se em consideração os montantes que a instituição haveria de pagar caso contratasse esses serviços em mercado similar. O reconhecimento no resultado do exercício ocorreu como receita em contrapartida a outras despesas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 25. **3.12. Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes:** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não vigentes até a data de emissão das demonstrações contábeis do Instituto, foram avaliadas e estão listadas na tabela a seguir. Se aplicável aos negócios do Instituto, os pronunciamentos novos ou alterados serão adotados assim que sua adoção entrar em vigor. Até o momento, não há efeitos para serem divulgados antecipadamente nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021.

| Pronunciamentos novos ou alterados | Natureza da alteração | Vigente para períodos anuais iniciados em ou após |
|--|--|---|
| CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Venda ou Contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou Joint venture | Prover <i>guidance</i> para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas. | Ainda não determinado pelo IASB e CFC |
| CPC 27 - Imobilizado | Prover <i>guidance</i> para a contabilização transações que envolvem venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso - recursos antes do uso pretendido | 1º de janeiro de 2022 |
| Melhorias anuais às IFRS - Ciclo 2018 - 2020 | Alterações às IFRS 01, IFRS 09, IFRS 16 e IAS 41 | 1º de janeiro de 2022 |
| CPC 25 - Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes | Contratos onerosos - custo de cumprimento do contrato | 1º de janeiro de 2022 |
| CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações contábeis | Requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante | 1º de janeiro de 2023 |
| CPC 50 - Contratos de seguro | Adoção inicial | 1º de janeiro de 2023 |

| | 2021 | 2020 |
|--|----------------|----------------|
| 4. Caixa e equivalentes de caixa: | | |
| Caixa | 5 | 5 |
| Bancos conta movimento | 107 | 110 |
| Aplicações financeiras (a) | 112.534 | 116.571 |
| | 112.646 | 116.686 |

(a) As aplicações em poupança realizadas após 4 de maio de 2012 somam R\$ 1.376 em 2021 (R\$ 247 em 2020). A rentabilidade em 2021 foi de cerca de 2,99% (2,11% em 2020). Já as aplicações em fundos abertos de investimentos de renda fixa, lastreados principalmente em Certificados de Depósitos Interbancário (CDIs), com remuneração pós-fixadas em 2021 entre 85,85% e 93,33% da taxa CDI (entre 81,30% e 88,38% em 2020). Essas aplicações são de liquidez imediata e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O total referente a esta modalidade é R\$ 32.046 em 2021 (R\$ 49.293 em 2020). Por fim, há as aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), emitidos por instituições financeiras no Brasil, com liquidez imediata. A remuneração aproximada em 2021 ficou entre 101,50% e 102,50% da taxa CDI (entre 101,00% e 102,50% em 2020). Essa modalidade soma R\$ 79.112 em 2021 (R\$ 67.031 em 2020). **5. Contas a receber:** Correspondem a saldos a receber devidos pelo HCFMUSP em função dos valores pactuados no Contrato de Gestão nº 01/2017, além de recebíveis decorrentes de outras atividades do ICESP:

| | 2021 | 2020 |
|-------------------------------|---------------|--------------|
| Contas a receber | 18.346 | 8.849 |
| Contrato de Gestão nº 01/2017 | 175 | |

...continuação **FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO "Octávio Frias de Oliveira" (ICESP) - CNPJ 56.577.059/0006-06**

personalidade jurídica própria, visto que a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) é a responsável pela operacionalização da gestão e execução das atividades e dos serviços de saúde do Instituto, estas demonstrações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis da FFM. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 12 de abril de 2022. **BDO RCS Auditores Associados Ltda. CRC 2 SP 015165/0-8. Vitor Henrique Fortunato Ferreira - Contador CRC 1 SP 223326/O-3.**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ 56.577.059/0006-06
CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2017 HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - PROCESSO HC Nº 5521/2016
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - EXERCÍCIO DE 2021 (10º TERMO ADITIVO DE RETI-RATIFICAÇÃO)

| INDICADORES QUANTITATIVOS | 1º SEMESTRE | | 2º SEMESTRE | | TOTAL | |
|--|-------------|-----------|-------------|-----------|----------------|----------------|
| | CONTRATADO | REALIZADO | CONTRATADO | REALIZADO | CONTRATADO | REALIZADO |
| SAÍDAS HOSPITALARES | 8.390 | 7.304 | 8.496 | 8.365 | 16.886 | 15.669 |
| CIRURGIAS | 3.498 | 3.013 | 3.587 | 3.333 | 7.085 | 6.346 |
| ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA | 10.860 | 10.203 | 11.040 | 10.843 | 21.900 | 21.046 |
| CONSULTAS MÉDICAS ¹ | 106.353 | 108.619 | 109.035 | 106.615 | 215.388 | 215.234 |
| CONSULTAS NÃO MÉDICAS ^{1e2} | 59.941 | 65.877 | 61.451 | 64.688 | 121.392 | 130.565 |
| TRATAMENTOS CLÍNICOS EM ONCOLOGIA ¹ | 43.316 | 39.659 | 44.408 | 40.005 | 87.724 | 79.664 |
| TOTAL | | | | | 470.375 | 468.524 |

1. CONTEMPLA ICESP E UNIDADE AMBULATORIAL DE OSASCO

2. CONSULTAS NÃO MÉDICAS: CONSULTA MULTIPROFISSIONAL ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA, FONOaudiologia, NUTRIÇÃO, PSICOLOGIA, TERAPIA OCUPACIONAL E ODONTOLOGIA/BUCOMAXILO

| INDICADORES QUALITATIVOS | 1º SEMESTRE | 2º SEMESTRE |
|--|-------------|-------------|
| TAXA DE RESPOSTA DE MANIFESTAÇÃO NA OUVIDORIA | 93% | 93% |
| TAXA DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES - GERAL | 91 | 92 |
| ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO | 99,82% | 99,77% |
| TAXA DE SUSPENSÃO DE CIRURGIA - MOTIVO INSTITUCIONAL | 1,78% | 2,04% |
| TAXA DE SUBSTITUIÇÃO DE CIRURGIA | 34,88% | 40,49% |
| INCIDÊNCIA DE EXTRAVAZAMENTO POR DROGA ANTINEOPLÁSICA (BOLSAS INFUNDIDAS) | 0,08% | 0,12% |
| NOTIFICAÇÕES DE FÁRMACO E TECNOVIGILÂNCIA | 398 | 304 |
| DENSIDADE DE INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CORRENTE SANGÜÍNEA RELACIONADOS AO USO CATETERES CENTRAIS (ICSCVC) | 5,06% | 4,56% |

J.Jireh Participações Ltda

CNPJ 04.365.346/0001-44

Demonstrações Financeiras

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

| Ativo | 2021 | | 2020 | | Passivo | 2021 | | 2020 | |
|-------------------------------|---------|---------|------|--|---------------------------------------|---------|---------|------|--|
| | | | | | | | | | |
| Circulante | | | | | Circulante | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2.776 | 239 | | | Fornecedores | 382 | 2 | | |
| Impostos a recuperar | 16 | 7 | | | Impostos a recolher | 2 | | | |
| Despesas antecipadas | 8 | 3 | | | Lucros a pagar | 63.442 | 71.722 | | |
| | 2.800 | 249 | | | Total do passivo | 63.826 | 71.724 | | |
| Não circulante | | | | | Patrimônio líquido | | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | | Capital social | 245.875 | 233.400 | | |
| Lucros a receber | 42.054 | 54.754 | | | Ajustes de avaliação patrimonial | 10.276 | 11.157 | | |
| Investimentos | 459.750 | 313.026 | | | Lucros acumulados | 185.001 | 51.836 | | |
| Imobilizado | 374 | 88 | | | Total do patrimônio líquido | 441.152 | 296.393 | | |
| | 502.178 | 367.868 | | | Total do passivo e patrimônio líquido | 504.978 | 368.117 | | |
| Total do ativo | 504.978 | 368.117 | | | | | | | |

Demonstrações de Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhares de reais)

| | Capital social | | Ajuste de avaliação patrimonial | | Lucros acumulados | | Total | |
|--|----------------|--|---------------------------------|--|-------------------|--|----------|--|
| | | | | | | | | |
| Saldos em 1º de janeiro de 2020 | 233.400 | | 11.858 | | 33.713 | | 278.971 | |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | | (701) | | 701 | | | |
| Lucro líquido do exercício | | | | | 47.482 | | 47.482 | |
| Distribuição de lucros | | | | | (30.060) | | (30.060) | |
| Em 31 de dezembro de 2020 | 233.400 | | 11.157 | | 51.836 | | 296.393 | |
| Integralização de capital social | 12.475 | | | | | | 12.475 | |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | | (881) | | 881 | | | |
| Lucro líquido do exercício | | | | | 132.284 | | 132.284 | |
| Em 31 de dezembro de 2021 | 245.875 | | 10.276 | | 185.001 | | 441.152 | |

Diretoria

| | | | |
|-------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|
| Jiro Nishimura | Ariane Nishimura Kunihiro | Fábio Shotoro Nishimura | Andrea Nishimura Sakuma |
| Hiromi Kikuti Nishimura | Alessandra Nishimura | Franklin Shunjiro Nishimura | |

Luiz Carlos Martessi Vinholo - Contador - CRC.1SP145441-O/9

Demonstrações de Resultado

(Em milhares de reais)

| | 2021 | 2020 |
|---|----------------|---------------|
| Participação nos lucros de investidas | 132.257 | 47.560 |
| Outras despesas operacionais, líquidas | (44) | (82) |
| Lucro operacional | 132.213 | 47.478 |
| Despesas financeiras | (7) | (1) |
| Receitas financeiras | 83 | 5 |
| Resultado financeiro | 76 | 4 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 132.289 | 47.482 |
| Imposto de renda e contribuição social | (5) | |
| Lucro líquido do exercício | 132.284 | 47.482 |

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

(Em milhares de reais)

| | 2021 | 2020 |
|--|----------------|----------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Lucro líquido do exercício | 132.289 | 47.482 |
| Ajustes de: | | |
| Participação no lucro de investidas | (132.257) | (47.560) |
| Ganho na alienação de ativo imobilizado | (57) | |
| Depreciação e amortização | 31 | 28 |
| | 6 | (50) |
| Variações nos ativos e passivos: | | |
| Impostos a recuperar | (10) | 1 |
| Despesas antecipadas | (4) | |
| Fornecedores | 379 | (2) |
| Impostos a recolher | (3) | |
| Caixa utilizado nas operações | 368 | (51) |
| Fluxos de caixa nas atividades de investimentos | | |
| Recebimento de lucros | 12.709 | 4.630 |
| Integralização de capital em investimentos | (14.475) | |
| Recebimento pelas vendas de imobilizado | 120 | |
| Aquisição de ativo imobilizado | (380) | |
| Caixa gerado pelas atividades de investimentos | (2.026) | 4.630 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Integralização de capital social | 12.475 | |
| Pagamento de lucros | (8.280) | (4.530) |
| Caixa utilizado nas atividades de financiamentos | 4.195 | (4.530) |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido | 2.537 | 49 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 239 | 190 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 2.776 | 239 |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa | 2.537 | 49 |



Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde - INTS

CNPJ 11.344.038/0002-89 - Filial 18

Contrato de Gestão Suzano CTR Nº 014/2020 - Balanços Patrimoniais Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 - (Valores expressos em reais - R\$)

| Balanço patrimonial - Ativo | 31/12/21 | | 31/12/20 | | Balanço patrimonial - Passivo | 31/12/21 | | 31/12/20 | | Demonstrações dos Resultados | 31/12/21 | | 31/12/20 | |
|---|-------------------|-------------------|----------|--|--|-------------------|-------------------|----------|--|---|---------------------|--|---------------------|--|
| | | | | | | | | | | | | | | |
| Circulantes | 8.083.420 | 5.723.876 | | | Circulantes | 8.102.945 | 5.765.029 | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa com restrição (nota 1) | 4.907.780 | 523.834 | | | Fornecedores (nota 3) | 122.079 | 1.305.246 | | | Receitas dos Serviços Prestados | | | | |
| Repasses a receber | 2.687.440 | 4.814.048 | | | Obrigações tributárias (nota 5) | 47.641 | 74.079 | | | Receitas com restrição | 57.666.315 | | 44.601.638 | |
| Adiantamentos | 466.209 | 338.362 | | | Obrigações sociais e trabalhistas (nota 4) | 7.933.225 | 4.162.456 | | | Receita Operacional Líquida | 57.666.315 | | 44.601.638 | |
| Outros ativos | 21.991 | 47.632 | | | Rateio de despesas administrativas | - | 223.249 | | | Custos dos Serviços Prestados | | | | |
| Não Circulante | 76.153 | 76.153 | | | Não Circulantes | 56.628 | 35.000 | | | Custo com pessoal | (39.365.427) | | (30.899.715) | |
| Outros Ativos | 76.153 | 76.153 | | | Provisão para riscos processuais | 56.628 | 35.000 | | | Isonção usufruída sobre INSS patronal e PIS sobre folha | (17.017.933) | | (5.672.025) | |
| Total dos Ativos | 8.159.573 | 5.800.029 | | | Total dos Passivos | 8.159.573 | 5.800.029 | | | Isonção usufruída sobre INSS patronal e PIS sobre folha | 17.017.933 | | 5.672.025 | |
| Ativos Compensados | 4.785.649 | 7.613.770 | | | Passivos Compensados | 4.785.649 | 7.613.770 | | | Custos com materiais e medicamentos | (444.546) | | (464.201) | |
| Contrato a faturar com restrição | 4.730.366 | 3.944.060 | | | Contrato a faturar com restrição | 4.730.366 | 3.944.060 | | | Custos diversos | (10.359.430) | | (8.146.568) | |
| Valores faturados a receber | - | 3.658.047 | | | Valores faturados a receber | - | 3.658.047 | | | Total | (50.169.403) | | (39.510.484) | |
| Bens adquiridos com restrição (nota 2) | 55.283 | 11.663 | | | Bens adquiridos com restrição | 55.283 | 11.663 | | | Resultado Bruto das Operações | 7.496.912 | | 5.091.154 | |
| Total dos Ativos + Ativos Compensados | 12.945.221 | 13.413.799 | | | Total dos Passivos + Passivos Compensados | 12.945.221 | 13.413.799 | | | Despesas Operacionais | | | | |
| Demonstrações dos Fluxos de Caixa | 31/12/21 | 31/12/20 | | | Fornecedores | (1.183.166) | 1.305.246 | | | Despesas gerais e administrativas | (2.935.900) | | (3.045.143) | |
| Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais | | | | | Obrigações sociais e trabalhistas | 3.770.769 | 4.162.456 | | | Programas de promoção a saúde e institucionais | (4.614.878) | | (2.015.890) | |
| Superávit do exercício | - | - | | | Obrigações tributárias | (26.438) | 74.079 | | | Total | (7.550.778) | | (5.061.033) | |
| Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais: | | | | | Outros passivos | (223.249) | 223.249 | | | Resultado Financeiro: Receitas financeiras | 82.053 | | 11.041 | |
| Provisão para riscos processuais | 21.628 | 35.000 | | | Caixa gerado pelas atividades operacionais | 4.383.946 | 523.834 | | | Despesas financeiras | (28.187) | | (41.162) | |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais: | | | | | Aumento Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa | 4.383.946 | 523.834 | | | Total | 53.866 | | (30.121) | |
| Repasse a receber | 2.126.608 | (4.814.048) | | | Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 523.834 | - | | | Superávit/Déficit do Período | | | | |
| Adiantamentos | (127.847) | (338.362) | | | Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 4.907.780 | 523.834 | | | | | | | |
| Outros ativos | 25.641 | (123.785) | | | Aumento Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa | 4.383.946 | 523.834 | | | | | | | |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais: | | | | | | | | | | | | | | |

I. Objetivo E Contexto Operacional da Entidade: O INTS - Instituto Nacional de Tecnologia E Saúde, é uma Organização Social sem fins lucrativos, qualificada de Utilidade Pública Municipal, com atuação na área da saúde, com foco na pesquisa e inovação das melhores práticas tecnológicas para a gestão pública e operação de unidades na área da Saúde, bem como ações e serviços de promoção da saúde, sem contraprestação dos usuários. Em em 27 de janeiro de 2020 foi firmado contrato com o INTS e a Prefeitura do Município de Suzano, denominado contrato de Gestão Nº 14/2020, que tem por objeto o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde, incluindo equipamentos, nas unidades de atenção básica / saúde da família e central de abastecimento farmacêutico (exclusivamente para o lote I) e serviço de atendimento móvel de urgência - Samu 192 (exclusivamente para o lote II). **II. Apresentação das Demonstrações Contábeis:**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), Resolução CFC n.º 1.409/12 - que aprova a ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucro, Resolução CFC n.º 1.255/09 e suas alterações - que aprova NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, e Demais NBC TG, quando aplicáveis. **III. Notas Explicativas:** 1- A Entidade não possui recursos em Caixa, os recursos recebidos em razão de convênio são alocados em contas correntes que foram criadas especificamente para gerir os mesmos e serem devidamente aplicados, aqui qualificados como "Recursos com restrição". As aplicações financeiras referem-se substancialmente a CP Automática, remuneradas a taxas de mercado. Esses Recursos financeiros "com restrição" têm uma

destinação específica ao objeto do contrato, sendo chamados de recursos carimbados, demonstrados por rubricas pré-definidas que determinam os gastos relacionados aos recursos captados, não podendo haver superávit. 2- O Imobilizado com restrição é apresentado pelo custo de aquisição ou valor original, o mesmo refere-se ao Intangível. 3- Os Fornecedores está composto por valores nominais e representados pelo saldo constantes em 31 de dezembro de 2021 e 2020, contabilizados de acordo com o regime de competência, 4- As obrigações decorrem basicamente da folha de pagamento da Entidade. 5- A maior parte das obrigações fiscais estão relacionadas a impostos retidos. 6- Até a data da aprovação das demonstrações cont